

ESCOLAS DE PROFESSORES DO FUTURO SCHOOLS FOR THE TEACHERS OF THE FUTURE



VIAJANDO DE AUTOCARROS PELO NOSSO CONTINENTE
BUSSING OUR CONTINENT



VIAJANDO DE AUTOCARROS PELO NOSSO CONTINENTE

No ano lectivo de 2013, o programa de formação de professores nas Escolas de Professores do Futuro em Angola sofreu uma série de inovações, das quais uma das mais importantes foi a inclusão no primeiro ano do curso de uma viagem ao estrangeiro de autocarro (machibombo), passando por vários países da região da África Austral.

1.050 alunos, 105 professores, 14 directores, motoristas experientes, todos representando 14 Escolas de Professores do Futuro – EPFs - foram os pioneiros neste primeiro ano a machimbombar o nosso continente.

Com 36 autocarros disponíveis, a ADPP planificou duas fases distintas de viagem, tendo em conta a situação geográfica das escolas e as démarches administrativas.

Assim, 19 autocarros iniciaram a sua aventura em Abril e concluíram-na em julho; e os outros 17 partiram em Agosto, estando marcado o seu regresso para Novembro. Na primeira viagem, os 19 autocarros percorreram 200,500 Km (total acumulado), transportando cada veículo um grupo de 30 estudantes, 3 professores e 1 motorista.

Como parte integrante do equipamento de viagem, levaram tendas de campismo, material de cozinha, os seus manuais de aprendizagem, um livro electrónico contendo 80 livros, tarefas escolares e muitos outros programas. Cada autocarro tinha uma conta bancária com um orçamento semanal levantado através de cartão de débito e gerido por um grupo responsável pela tesouraria.

Existem muitos bons motivos para esta inovação a

começar pela viagem. Um dos principais objectivos é de que os futuros professores tenham um conhecimento mais alargado das condições humanas, sociais, económicas e políticas na região da África Austral através de uma experiência pessoal, pelo relacionamento com novas pessoas de várias origens e meios sociais: desde agricultores de subsistência em aldeias remotas a entidades oficiais nas capitais, de mineiros e trabalhadores fabris a estudantes e professores universitários, de empresários a vendedores ambulantes, etc.

Esta visão global irá proporcionar aos futuros professores uma maior compreensão e compaixão por Angola e, enquanto cidadãos do mundo, por África e os outros continentes. Ao mesmo tempo irá inspirá-los no ensino das futuras gerações de alunos primários.

Esta forma de viajar e aprender molda também os futuros professores ao nível pessoal e social. Estando em permanente movimento a viver num autocarro durante 4 meses e montando as suas tendas todas as noites em locais diferentes torna-os muito mais flexíveis, prontos a adaptarem-se a novas situações. Cruzam fronteiras – não apenas num sentido literal, mas igualmente metafórico. Todos os dias enfrentam novos desafios e vão ganhando experiência na forma de como enfrentá-los – desde problemas mecânicos com os autocarros, à necessidade de comunicar numa língua diferente, passando por obstáculos burocráticos quando entram num novo país. Diariamente aprendem que são capazes de ir muito mais além do que imaginavam ser possível, tanto de modo individual como colec-



tivo.

Trinta estudantes e 3 professores a viver e a viajarem juntos num autocarro coloca sérios desafios no relacionamento interpessoal. Os conflitos inevitavelmente surgem e todos aprendem com a resolução dos mesmos o que os leva a prosseguir o seu caminho. Durante a viagem, os estudantes aprendem a cuidar uns dos outros, a terem mais consideração, a serem mais tolerantes e abertos. Cresce assim um sentimento de cooperação e profundo companheirismo, criando uma base excelente para os próximos dois anos e meios do programa de formação de professores – e para o resto das suas vidas.

Apreciem seguidamente as imagens do primeiro ano em viagem com as Escolas de Professores do Futuro em Angola.

ADPP Angola, Escolas de Professores do Futuro, Agosto 2013

BUSSING OUR CONTINENT

From the school year 2013, the teacher training program at the Schools for the Teachers of the Future in Angola has undergone a number of changes, of which one of the most prominent is the inclusion of a four month international travel by bus through various countries in Southern Africa during the first year of the education.

A total of 14 Schools for the Teachers of the Future - with 1.050 students, 105 teachers, 14 headmasters and experienced bus drivers- are the pioneers in this first year of "Bussing Our Continent".

The travel takes place in 36 busses, 19 busses in the first travel (April - July) and 17 busses in the second travel (August - November). The first 19 busses have travelled a total of 200.500 km.

Each bus group consists of 30 students, 3 teachers and the bus driver. They bring tents for setting up camp and kitchen equipment for cooking. Each of the students brings their program manual and an e-book reader with 80 books, study tasks and much more. The weekly budget is deposited into the bus bank account and the bus group has an economy group that withdraws the necessary funds from the account with the bus debit card.

There are many well-founded motives for this innovation and for including an international travel in the first year of the teacher training education.

A main objective is that the future teachers get a wider understanding of the human, social, economic, and political conditions in the Southern African region through personal experience. They meet people from all walks of life, from subsis-

tence farmers in remote villages to government officials in the capitals; from workers in mines and industries to students and teachers at universities; business people and street vendors, and many more.

The insights gained will provide the future teachers with greater comprehension of and compassion for Angola. It will strengthen them as citizens not only of Angola, but of Africa, and the world, and it will inspire the teaching of future generations of primary school pupils.

This way of travelling and learning changes the future teachers in many other aspects too, on a personal and social level. Being on the move, living in a bus for four months and setting up camp in a new place every night makes the future teachers much more mobile, ready to adapt to new situations. They are crossing frontiers – not only literally, but also metaphorically. Every day they meet new challenges – mechanical problems with the bus, the need to communicate in a new language, bureaucratic obstacles when entering a new country– and they get trained in solving all kind of problems. Every day they learn that they are capable of much more than they imagined possible, both individually and collectively.

30 students and 3 teachers living and travelling together in a bus puts great demands on interpersonal skills. Conflicts inevitably arise, and everybody learns from resolving these and moving further together on the road. During the travel, the students learn to take better care of each other, to be more considerate, more tolerant and open-



minded. An atmosphere of cooperation and profound comradeship grows, creating an excellent foundation for the next two and a half years of the teacher training programme- and for the rest of their lives.

Please enjoy the images from the first year of "Bussing Our Continent" at the Schools of the Teachers of the Future in Angola.

*ADPP Angola,
Schools for the Teachers of the Future,
August 2013*



Namacunde, Angola



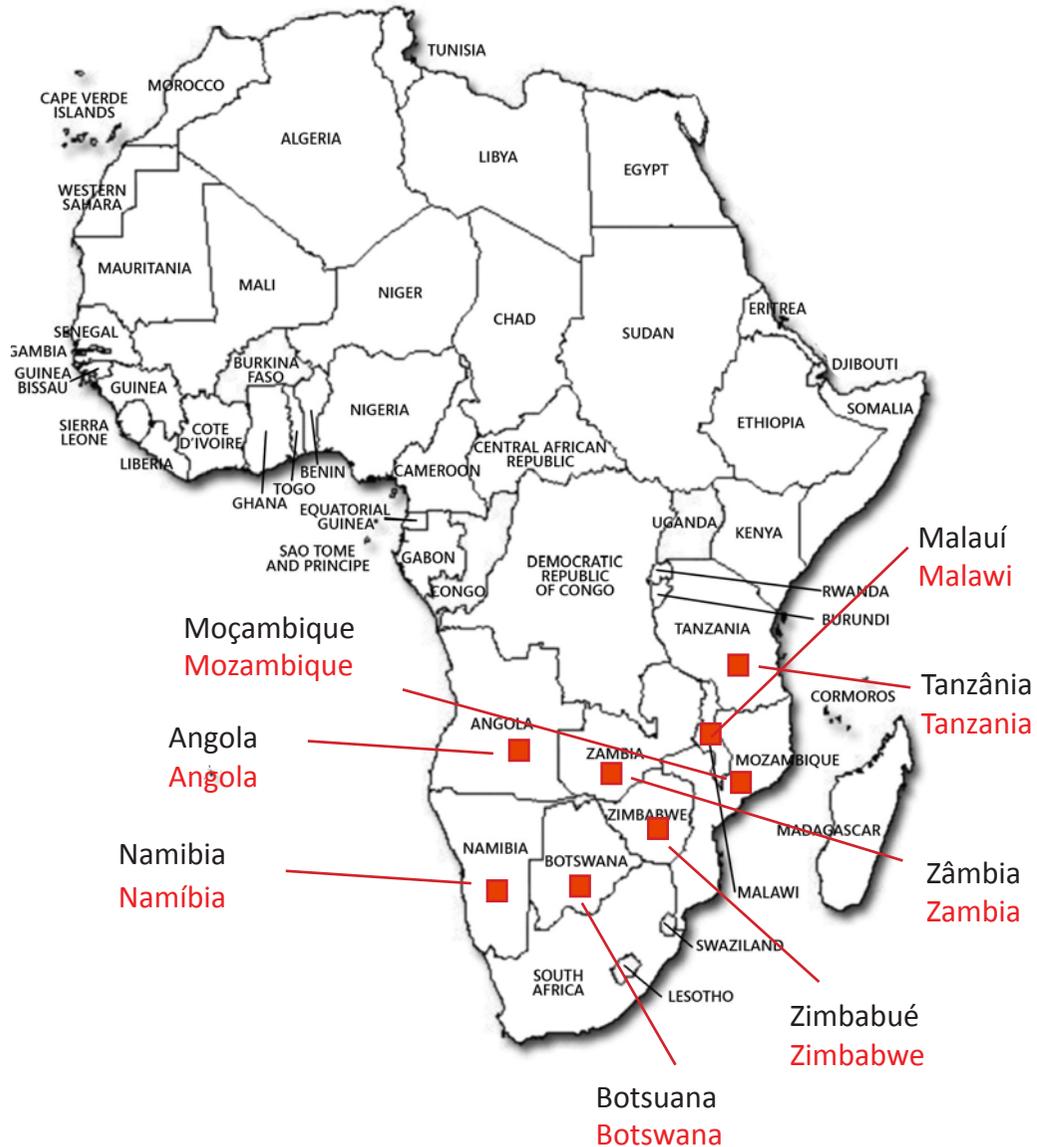
Rio Zambezi, entre Zâmbia e Botsuana



Kazungula, Rio Zambezi, entre Zâmbia e Botsuana

OS PAÍSES VISITADOS

THE COUNTRIES VISITED





Benguela, Angola





“Durante a nossa viagem de estudo “Machibombando o nosso Continente” por diferentes países, passei a conhecer países, lugares e pessoas diferentes que eu jamais pensara em conhecer, isto será de muita utilidade para mim e servirá para ajudar-me pela vida fora”

- Mariano Wilson Marcelino, estudante da EPF Benguela

“During our study travel “Bussing Our Continent” in different countries, I am getting to know many countries, places, and different people who I never thought I would know, and this will be of service to me and help me in my life”

- Mariano Wilson Marcelino, Student EPF Benguela

DISCURSO DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO, DR. PINDA SIMÃO

Cerimónia realizada a 16 de Abril de 2013 no município fronteiriço de Namacunde, antes da travessia dos autocarros para a Namíbia



Queria agradecer a disponibilidade da Província do Kunene de receber este acto de despedida dum grande parte da Comunidade de Angola que vai nos deixar e ir à procura de saber, de conhecimento e novas experiências. Este acto é de grande importância para o Ministério da Educação, porque abarca uma das áreas mais importantes: que é a Formação de Professores.

Por isso agradecer esta disponibilidade por ter criado estas condições para que nos últimos momentos possamos estar com os nossos alunos e professores e possamos dizer adeus nas melhores condições possíveis.

O Ministério da Educação tomou conhecimento da iniciativa de desenvolver a actividade educativa, através desta acção Móvel de Formação. E nós consideramos que era um momento singular, um momento importante, que deveríamos encorajar, deveríamos apoiar porque constitui uma inovação no processo de Formação de Professores em Angola.

Uma nova experiência e como já foi referido aqui vai permitir que embora estejam a viajar, a movimentar-se nos diferentes países que foram escolhidos na área da África Austral, vão continuar a desenvolver a vossa actividade de ensino. Este acto simboliza o início de funcionamento de salas de aulas móveis que vão permitir que os nossos alunos tenham conhecimentos, acesso a saber diversificado, que são fundamentais para o seu trabalho na sala de aula. Deixarão de ter salas de aulas fixas para ter salas de aulas que estarão em movimento em autocarros, e por que não em acampamentos, que vai abarcar alunos de várias escolas (aqui foi referido que são (7) setes escolas de Formação de Professores do Futuro que estão instaladas em (6) seis Províncias) e isto vai permitir que haja partilha de conhecimentos e de experiências que são fundamentais para aquilo que pretendemos que o nosso sistema educativo venha a ser. O Presidente da República de Angola, o Eng.º José Eduardo dos Santos, tem a pretensão de guiar Angola para um

patamar o mais alto possível, que faça com que os angolanos tenham condições de vida mais apropriadas possíveis, que todas as famílias angolanas tenham bem-estar. Mas para que isso seja possível é preciso que o nosso país conte com cidadãos bem-educados, com cidadãos bem instruídos, com cidadãos que tenham conhecimento e que possam dar a sua contribuição para as mudanças que se pretendem no nosso país. Um ensino de qualidade é uma das condições “sine qua non” para um crescimento económico salutar e que nos pode levar a um desenvolvimento. E por isso investimos o nosso tempo, o nosso talento para que nós possamos contar com ensino de qualidade. O exercício que iniciamos hoje enquadra-se nesta perspectiva de consolidarmos o nosso sistema educativo, de torná-lo eficaz, torná-lo rentável e de torná-lo capaz de formar os cidadãos angolanos, que estejam em altura de assegurar o seu desenvolvimento.

Portanto, vocês, sobretudo os que são Professores, assumem um papel fundamental, porque são vocês que moldam as mentes das pessoas, a partir dos primeiros momentos, sobretudo são professores a actuar nas escolas primárias, nós queremos que ela seja a fundação que vai sustentar todo o edifício de transmissão do saber que é o sistema educativo. Os alunos que vão viajar hoje assumem um papel importante, representam o povo angolano e vão encontrar realidades de vida diferentes. Mas

esta diversidade deve constituir uma riqueza porque essa riqueza é que vai moldar a vossa vida. A peça que acabaram de exhibir mostrou várias facetas de aspectos que poderão encontrar ao longo do caminho, mas as dificuldades não devem constituir um factor de constrangimento, pelo contrário as dificuldades devem constituir momentos de aprendizagem, momentos de procura, de busca de meios de instrumentos para que possam ultrapassar as dificuldades e aprender a ter habilidades para a vida.

A acção que nós desenvolvemos hoje tem objetivos a permitir que sejam os melhores Embaixadores de Angola, aqui nas zonas da África Austral ao coabitar com as populações. São as populações que estão mais próximas de vocês, embora sejam nalguns casos de culturas e de hábitos diferentes, mas são complementares e tem de haver harmonia no vosso seio e no seio daquela gente que vão encontrar pelo caminho. Vocês vão transmitir con-

hecimentos, vão transmitir as experiências que vivemos em Angola como um país de paz, o vosso movimento mostra um exemplo eloquente de paz. Mas também deve ser um bom exemplo de compreensão mútua, de tolerância e sobretudo de aprendizagem mútua, essa acção deve culminar segundo o entendimento do Ministério da Educação ao alcance de vários resultados, o primeiro:

É o conhecimento mútuo, vocês saíram de várias escolas aqui a nível do país, muitos de vocês não se conhecem, vão fazer um primeiro exercício de conhecimento mútuo, uma compreensão mútua e sobretudo de partilha de experiências. Durante a vossa viagem terão a oportunidade de encontrar pessoas que escolheram a mesma profissão que vocês. Estão a desenvolver o seu trabalho no terreno e terão a oportunidade de visitar escolas, partilhar experiências porque são realidades diferentes, mas são complementares porque querem alcançar os mesmos objectivos. Terão a oportu-

nidade de conhecer a realidade de outros países. Constitui um problema de implementação a monocência a nível do nosso país. Os outros têm a mesma experiência. Vão permitir que possam ter acesso àquilo que terão realizado como trabalho, para em caso de existirem dificuldades a ultrapassarem essas dificuldades e ajudar que a vossa tarefa na sala de aula seja a mais simples e rentável possível.

A vossa viagem vai permitir que haja aprendizagem de vocês próprios, vai permitir que possam ter capacidade de construção de consenso e a peça que acabaram de apresentar permitiu isto, vai permitir que no fim possam ter habilidades para melhor organização e na vida humana organização é fundamental para resultados positivos de vida que queiramos alcançar. Terão oportunidades de enfrentar os problemas de saúde, certamente ter os subsídios das regiões onde vão passar, e como tratar essas questões de saúde. Terão habilidades neste domínio que sejam fundamentais para a



vossa vida, terão sobretudo oportunidades de aprender como estudar, como ter acesso ao saber e como partilhar esses saberes. Este é o instrumento fundamental para a vossa vida, sobretudo para vocês que estão ainda no ciclo de formação. Durante a vossa mobilidade terão a oportunidade de ter a cultura de autonomia, poderem actuar por si, contando com os esforços dos outros, mas procurando resolver os problemas da coletividade. É um ganho fundamental para a vida. Terão a oportunidade de conhecer a história da região e sobretudo da cultura africana. Terão a oportunidade de encontrar povos que são Banto como nós, partilhar provavelmente as mesmas aspirações de formas diferentes, mas com os mesmos objectivos e por isso teremos que ter a disponibilidade de interagir com eles e aprender melhor.

Com tudo isso, se conseguirmos no fim da nossa missão teremos alcançado o grande objetivo desta formação e por isso o Ministério da Educação entendeu que não podia estar ausente neste fundamental que permite adquirir uma nova experiência, vocês como Alunos, vocês como professores, vocês como directores e nós como gestores da educação a nível da província, a nível da comuna, a nível do município, a nível da estrutura central, queremos que sejam os melhores embaixadores possíveis de Angola junto dos povos irmãos aqui da região para mostrar que, de facto, Angola é uma trincheira firme da revolução do desenvolvimento de África.

Muito obrigado



SPEECH BY THE MINISTER OF EDUCATION DR. PINDA SIMÃO

at the departure ceremony on the 16th of April 2013 in the border municipality of Namacunde, before the busses cross to Namibia



I would like to thank Kunene Province for kindly hosting this farewell to a large part of the community of Angola which leaves us to go searching for information, for knowledge and new experiences.

This is very important for the Ministry of Education, because it embraces one of the most important areas we deal with, namely teacher training.

Therefore I wish to express my thanks for this opportunity to spend these last moments with our students and teachers, so we can say farewell.

The Ministry of Education has taken note of the initiative of developing this activity of mobile education. We think that it is a singular moment, an

important moment, one that we should encourage and support because it constitutes an innovation in the process of teacher training in Angola.

This act symbolizes the beginning of the mobile classrooms which will give our students access to a diversity of knowledge that is fundamental to their work in the classroom. They will cease to have static classrooms and instead will have classrooms on the move in buses and, why not, in camps. Students from seven Schools for the Teachers of the Future in six provinces will be able to share knowledge and experiences that will be fundamental to what we want our education system to be.

The President of the Republic of Angola, Engineer José Eduardo dos Santos, intends to guide Angola to the highest possible level, such that Angolans have the most appropriate living conditions possible and that all Angolan families have a good level of well-being. For this to be possible it is necessary for our country to be able to count on well-educated citizens, with well-trained citizens, citizens who have an awareness and can make a contribution to the changes that we intend for our country. Quality education is one of the essential conditions for sound economic growth that can lead to further development. That is why we invest our time and our talent that in providing quality education.

The exercise that started today fits well with this perspective of consolidating our educational sys-

tem, of making it effective, efficient, and capable of developing Angolan citizens who can rise to the challenge of ensuring its development. Thus you who will be primary teachers play a key role, because it is you who will shape the minds of the people from the first moments. We want this to be the foundation that will support the entire structure of the transmission of knowledge that it is the educational system.

The students who are going to start travelling today have an important role to play. They represent the Angolan people and they are going to discover diverse realities of life. Further, this diversity represents wealth, a wealth that will shape your lives. The difficulties encountered along the way should not be a constraining factor, but on the contrary the difficulties should be learning moments, moments of seeking the means and tools to overcome difficulties and learn life skills.

The action we are developing today has the aim of letting you be the best ambassadors of Angola, here in the Southern African region, integrating with the populations. They are the people who are closest to you, albeit in some cases with different cultures and habits, but these are complementary, and there has to be harmony in your hearts and in the hearts of those people who you will encounter on the way. You will impart knowledge, you will convey the experiences of life in Angola as a country of peace, and your very movement is an

eloquent example of peace. Moreover you must be a good example of mutual understanding, tolerance and, above all, mutual learning.

This action should culminate, in the opinion of the Ministry of Education, in reaching a number of results, the first being mutual knowledge – you came from a variety of schools here in the country, many of you do not know each other and you are conducting your first exercise in mutual knowledge, mutual understanding and above all sharing experiences. During your journey you will have the opportunity to meet people who have chosen the same profession as yours. You are going to develop your work in the field and you will have the opportunity to visit schools and to share experiences because the realities are different, yet at the same time complementary because they want to achieve the same objectives. You will have the opportunity to learn about the realities of other countries. We have the issue of providing better quality of education here in our country and others have the same task. You will be able to see ways of working with this issue and ways of overcoming it, in ways which are as simple and as cost efficient as possible in the classrooms. Your journey will allow you to learn from one another and make you capable of consensus-building. It will allow you in the end to have better organizational skills, to organize life in a better way and, critically, to attain the positive outcomes of life that we want to achieve.

You will have opportunities to address the health problems which some of the regions through which you pass will surely have, and how do you treat these health issues? You will gain skills in this area that will be fundamental in your lives.

You will have, above all, opportunities to learn how

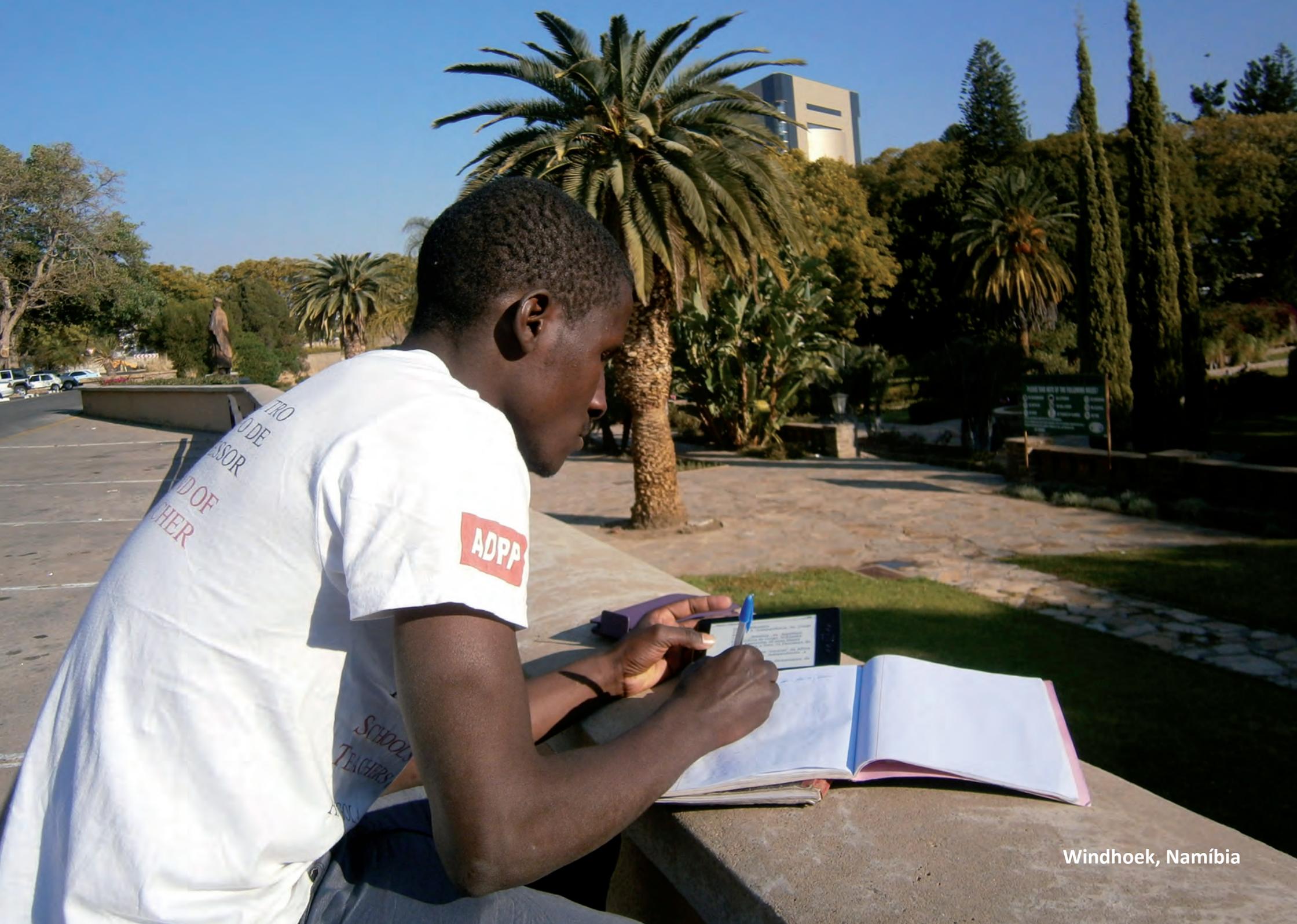
to study, how to get access to knowledge and share practical knowledge as this is the essential tool for your lives, especially for you who are still in the training cycle during this period of mobility.

You will have the opportunity to experience a culture of self-sufficiency, acting for oneself and relying on the efforts of others for tackling the problems of the community.

And a benefit fundamental for life – you will have the opportunity to learn the history of the region and especially of African culture. You will have the opportunity to meet people who are Bantu like ourselves, who share, in all probability, the same aspirations albeit in different ways and, moreover, have the same objectives- We must therefore be willing to interact with them and get to know them better.

Thank you very much





Windhoek, Namibia



"A nossa organização com áreas de responsabilidade é uma parte importante da nossa viagem como é a forma que preparamos a alimentação, limpamos o autocarro e fazemos muitas outras tarefas diariamente"

- Feliciano Wendo Tchinhama, estudante da EPF Huambo

"Our organization with responsibility areas is an important part of our travel as this is how we take care of preparing food, cleaning the bus and many other daily tasks"

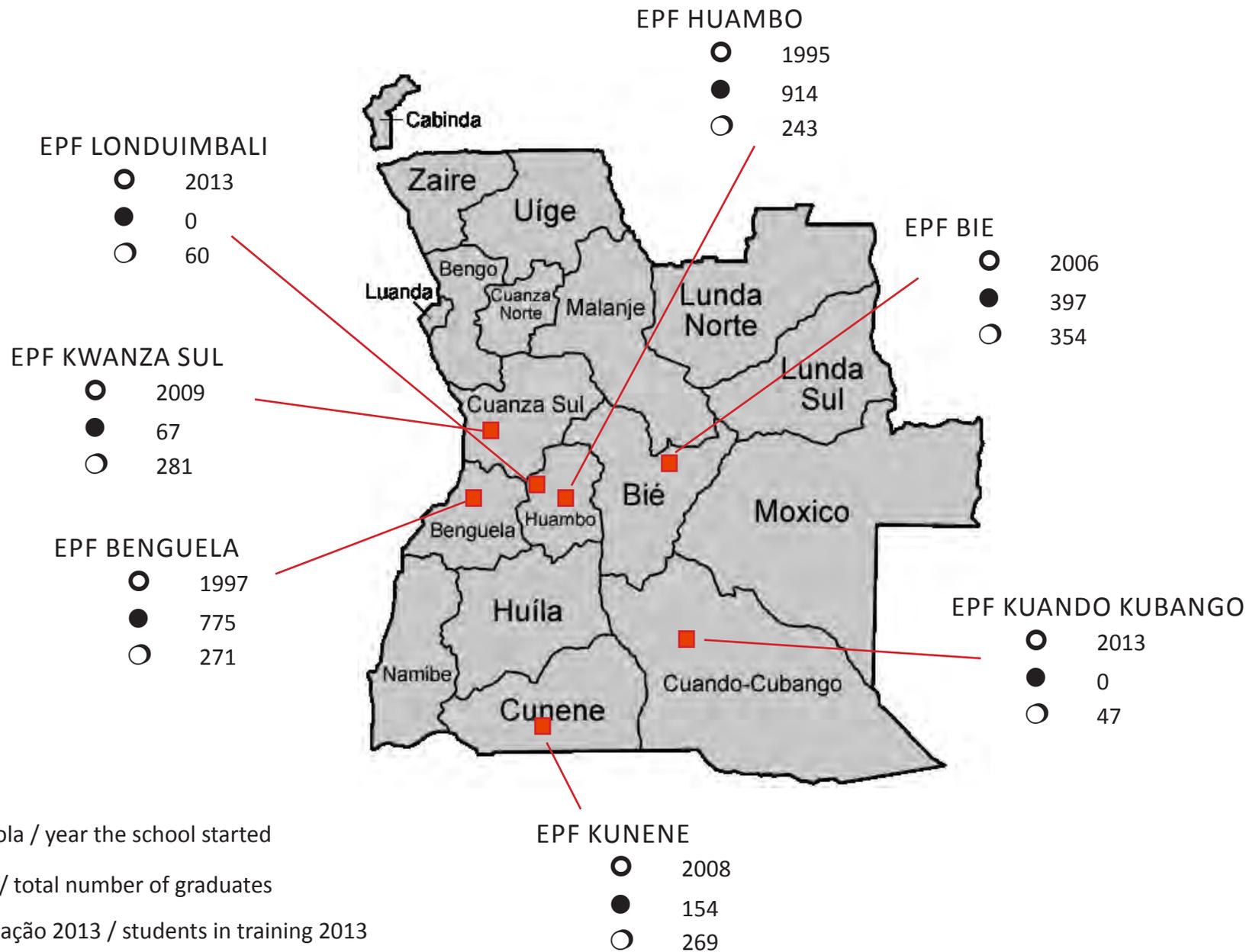
- Feliciano Wendo Tchinhama, Student EPF Huambo



AS 7 ESCOLAS NA PRIMEIRA VIAGEM: ABRIL – JULHO DE 2013

THE 7 SCHOOLS ON THE FIRST TRAVEL: APRIL – JULY 2013

AS ESCOLAS THE SCHOOLS

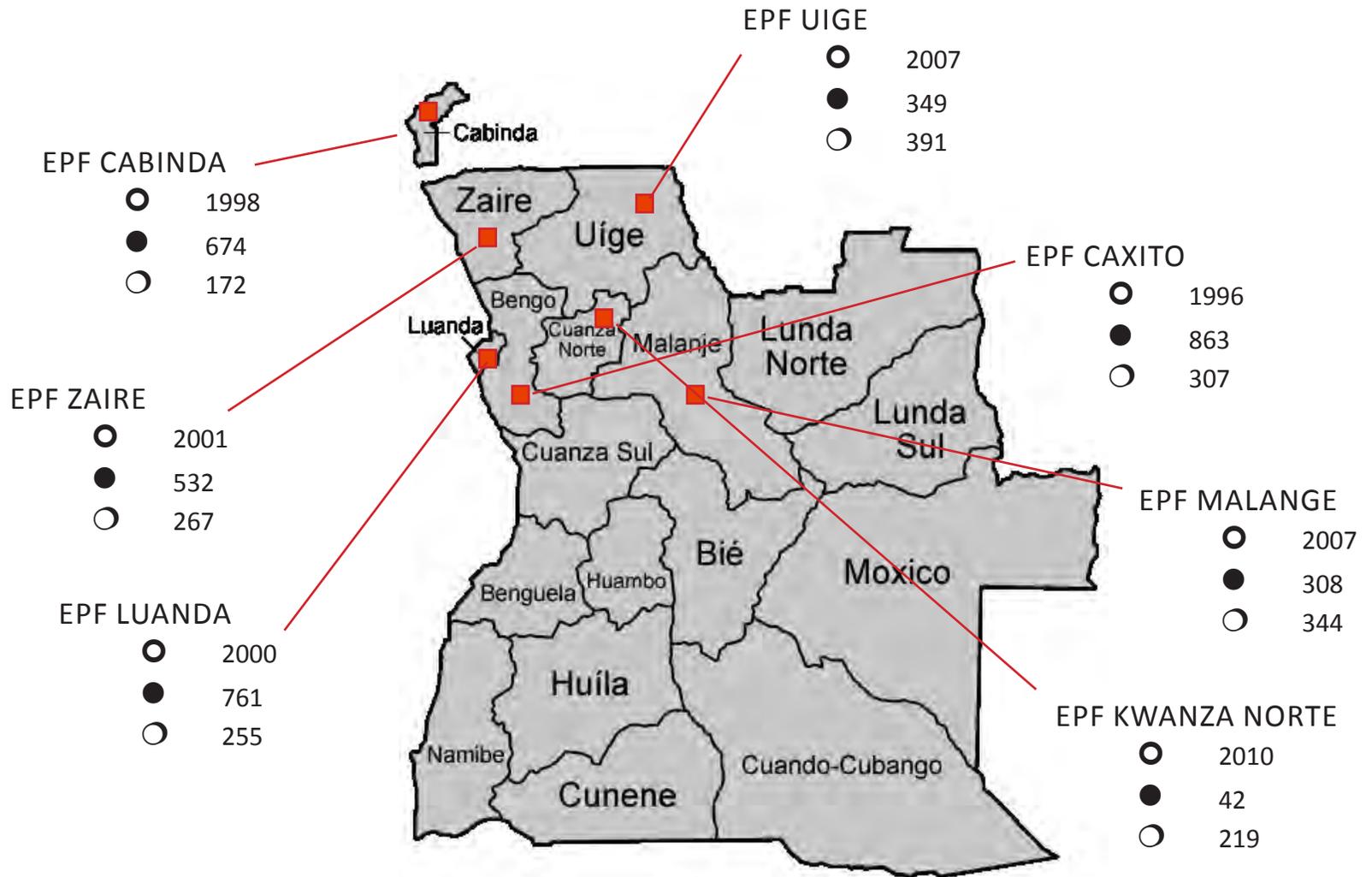


- ano de início da escola / year the school started
- graduados em total / total number of graduates
- estudantes em formação 2013 / students in training 2013

AS 7 ESCOLAS NA SEGUNDA VIAGEM: AGOSTO – NOVEMBRO DE 2013

THE 7 SCHOOLS ON THE SECOND TRAVEL: AUGUST – NOVEMBER 2013

AS ESCOLAS THE SCHOOLS



- ano de início da escola / year the school started
- graduados em total / total number of graduates
- estudantes em formação 2013 / students in training 2013



Katima Mulilo, Caprivi, Namibia

Com o apoio da:



OUTRO TIPO DE PROFESSOR
ANOTHER KIND OF TEACHER

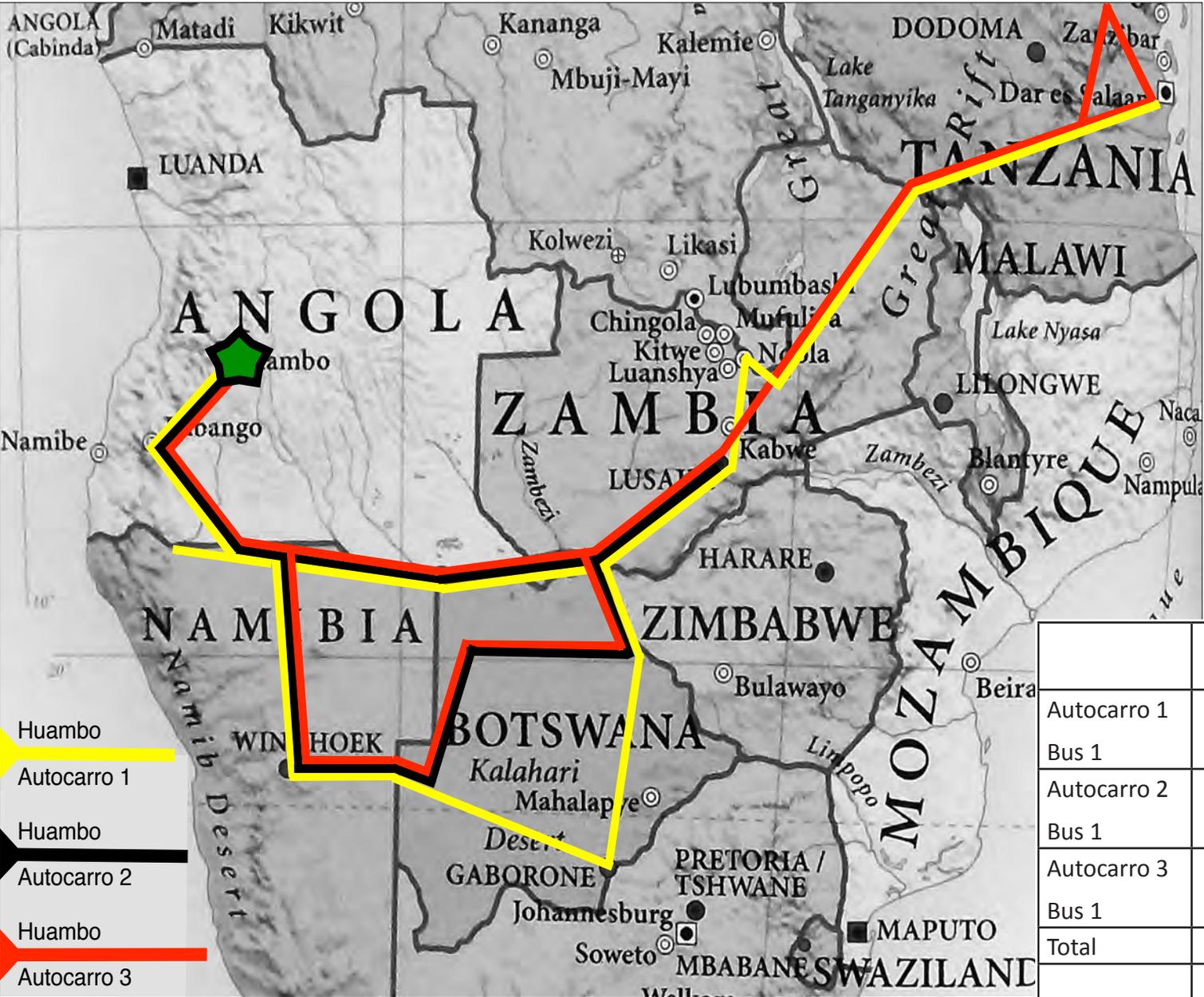


República de Angola
Ministério da Educação



LD-07-08-BJ

EPF HUAMBO

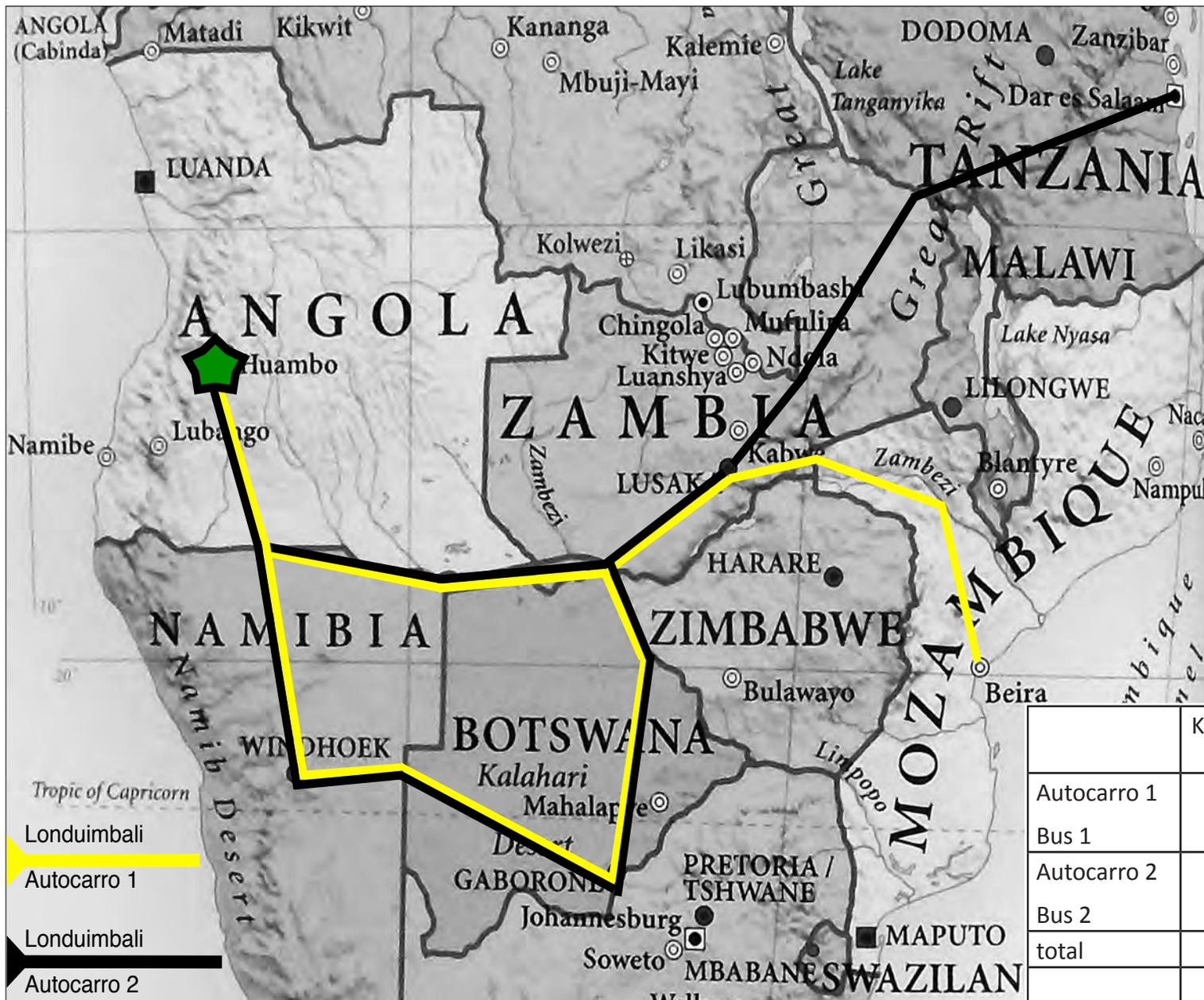


	KM em total	Estudantes em total	m/f
Autocarro 1 Bus 1	11250	30	16/14
Autocarro 2 Bus 1	7505	20	14/6
Autocarro 3 Bus 1	12450	30	17/13
Total	31205	80	47/33
	Total KM	Students	m/f



Dar es Salaam, Tanzânia

EPF LONDUIMBALI

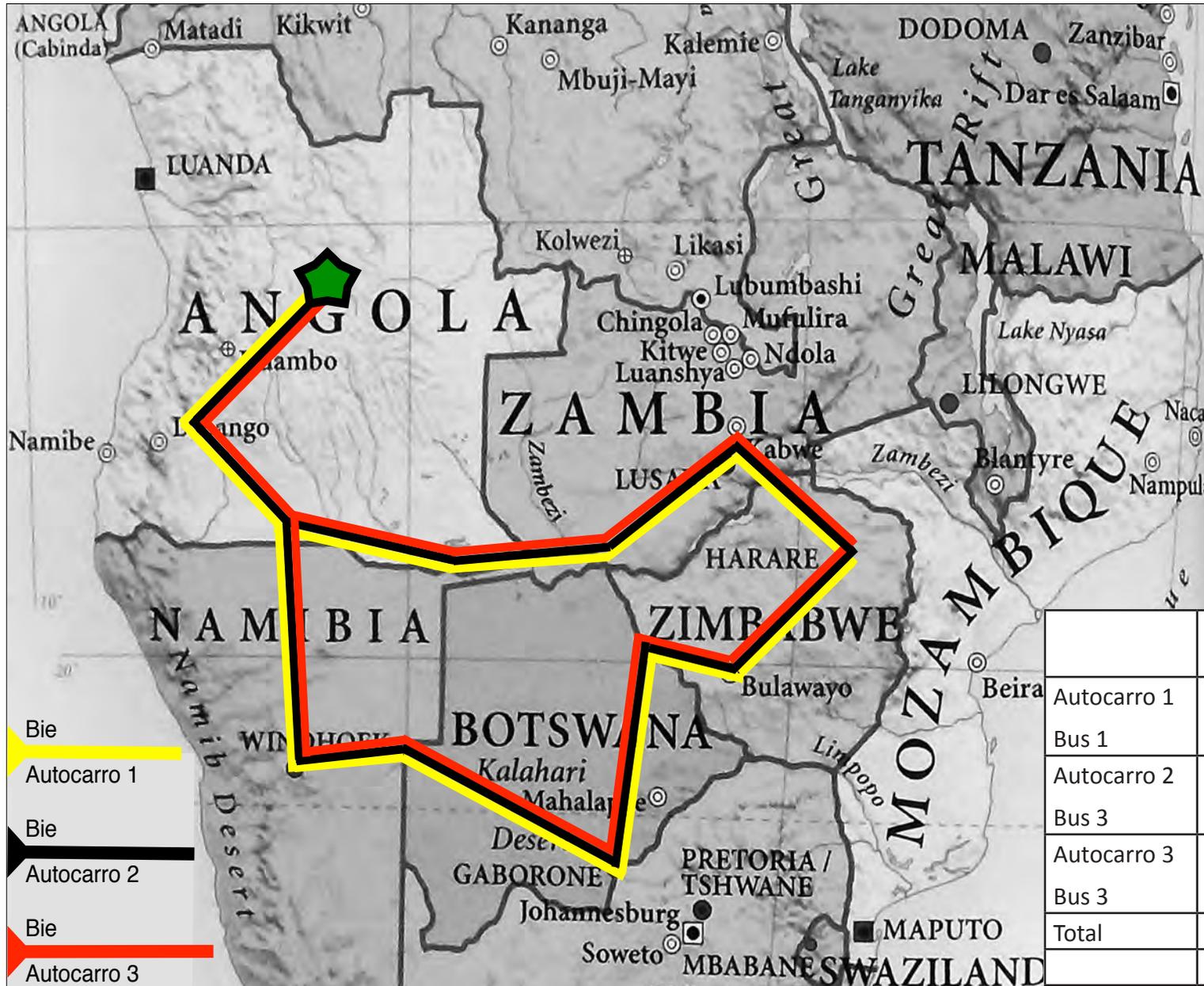


	KM em total	Estudantes em total	m/f
Autocarro 1	9540	30	15/15
Bus 1			
Autocarro 2	12500	30	15/15
Bus 2			
total	22040	60	30/30
	Total KM	Students	m/f



Manica, Moçambique

EPF BIE

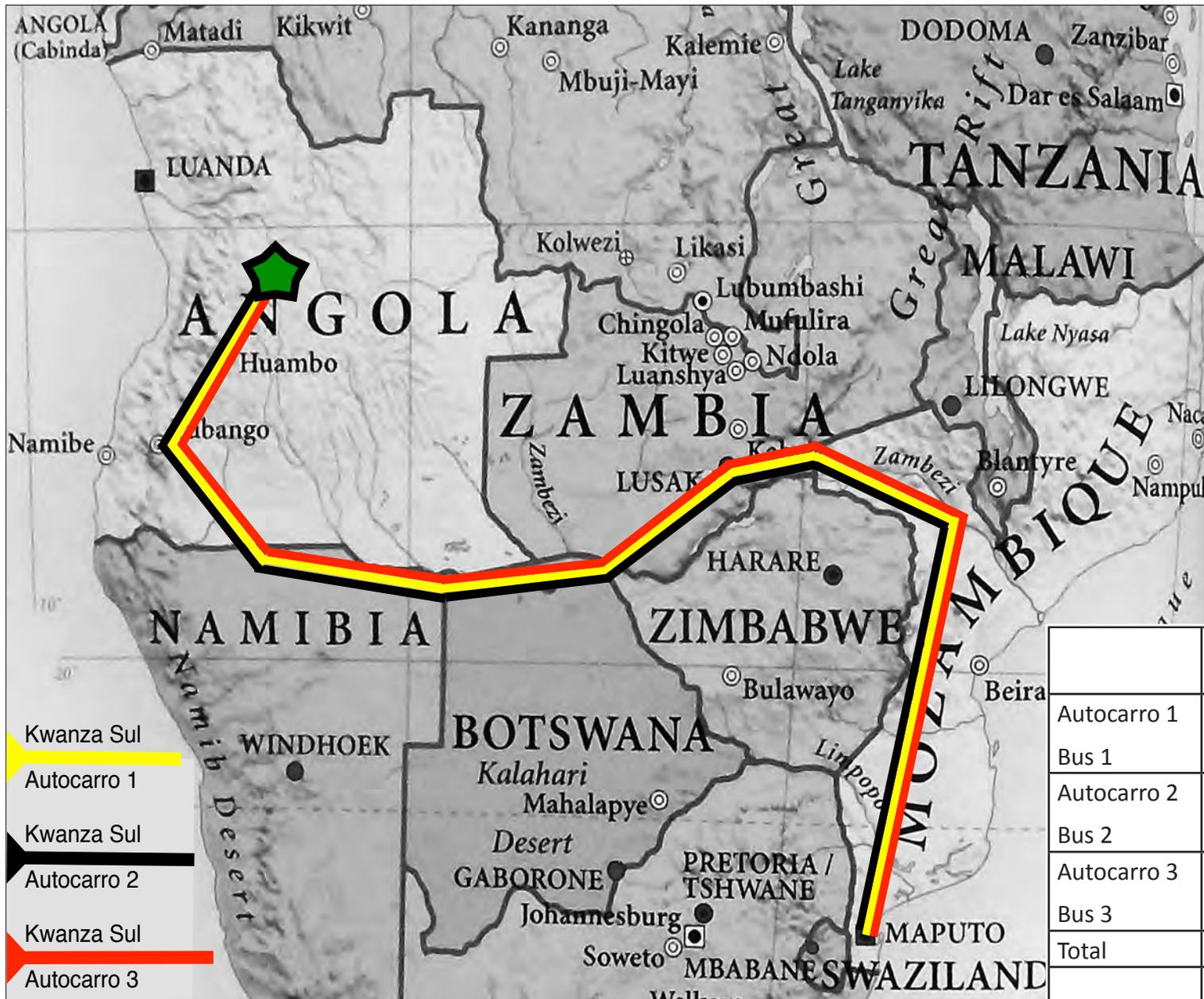


	KM em total	Estudantes em total	m/f
Autocarro 1	10750	28	14/14
Bus 1			
Autocarro 2	7500	30	14/16
Bus 3			
Autocarro 3	7700	28	13/15
Bus 3			
Total	25950	86	41/45
	Total KM	Students	m/f



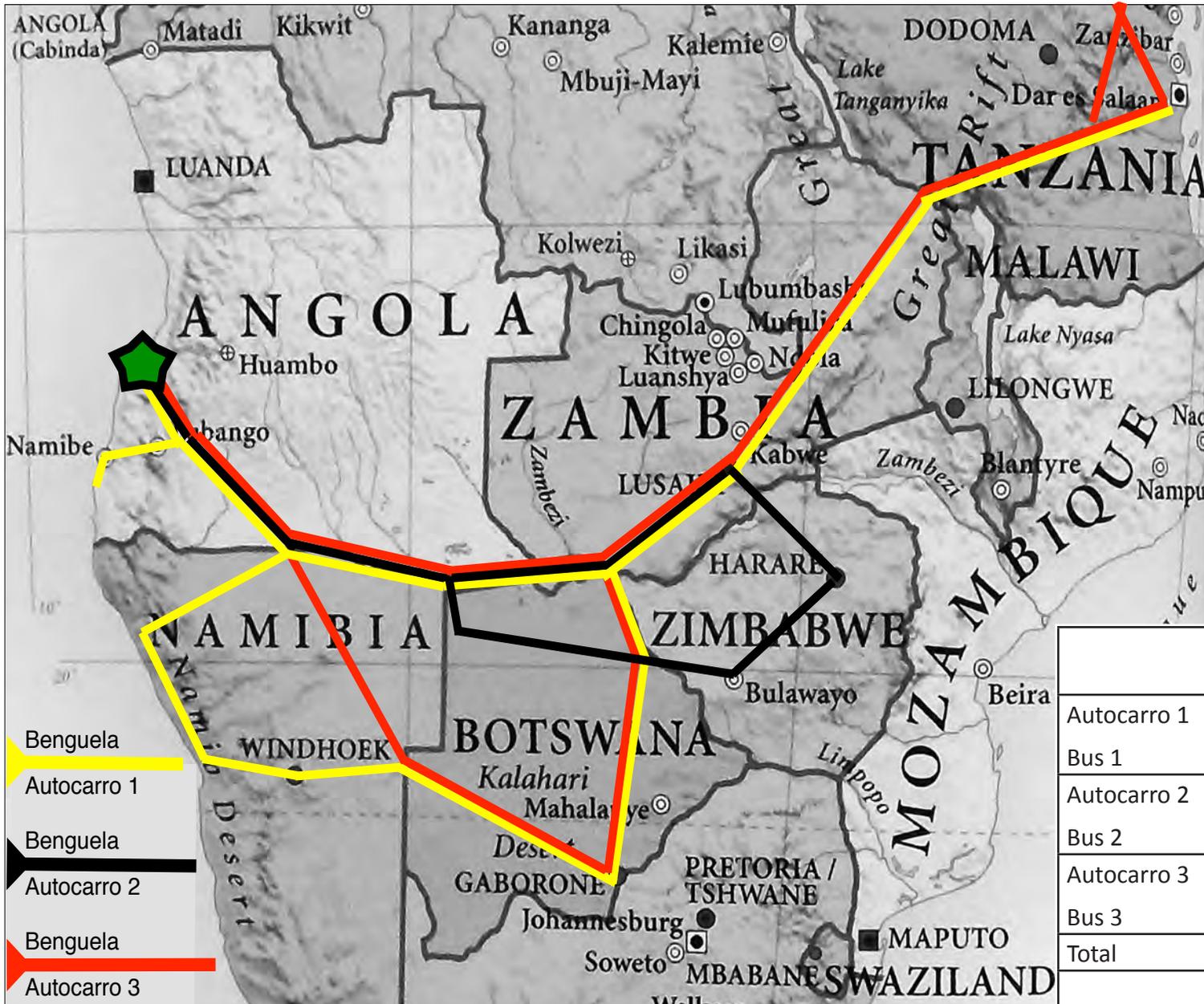
Lusaka, Zâmbia

EPF KWANZA SUL



	KM em total	Estudantes em total	m/f
Autocarro 1	13350	25	11/14
Bus 1			
Autocarro 2	13500	30	18/12
Bus 2			
Autocarro 3	13050	30	18/12
Bus 3			
Total	39900	85	47/38
	Total KM	Students	m/f

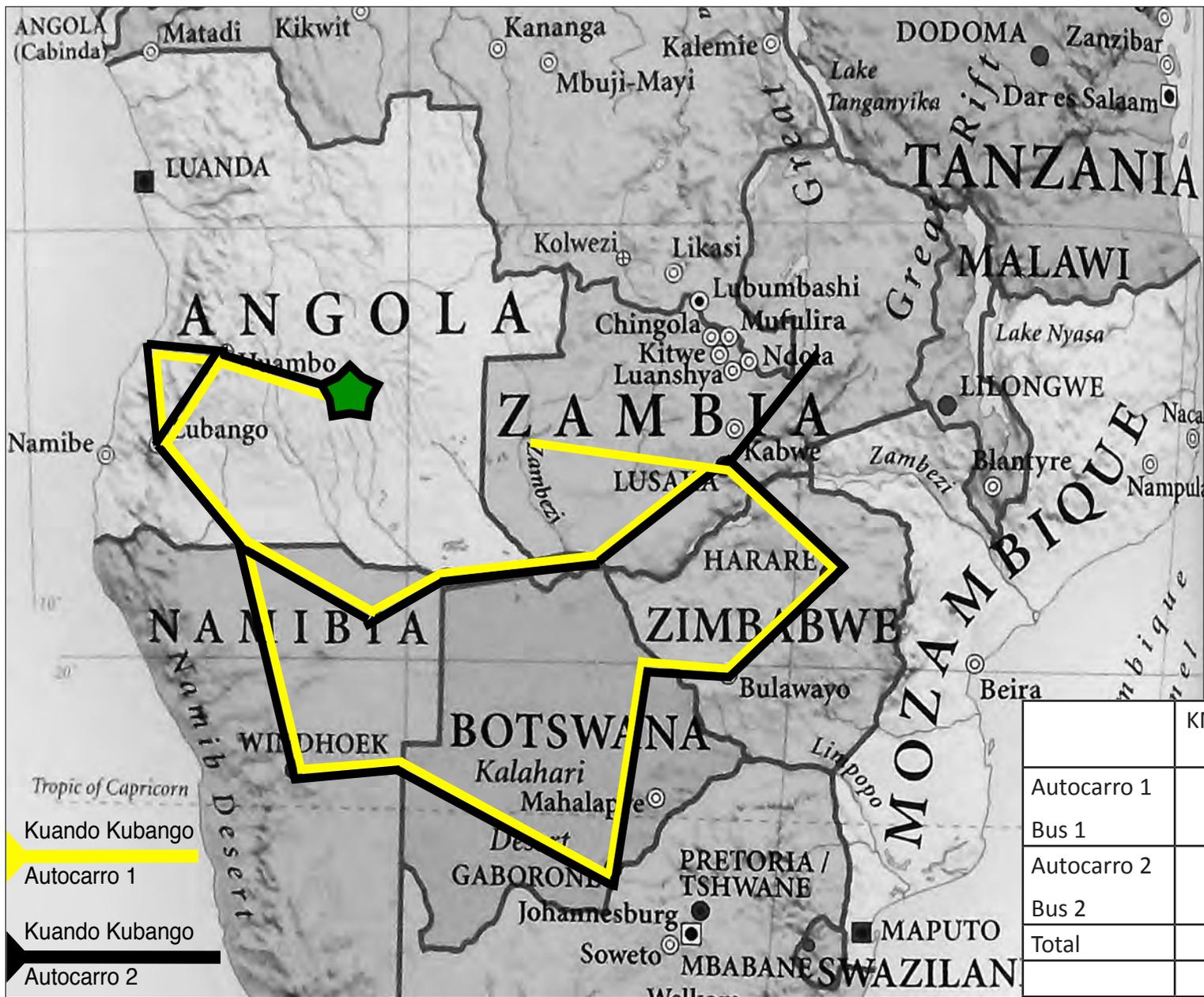
EPF BENGUELA



	KM em total	Estudantes em total	m/f
Autocarro 1	14500	30	13/17
Bus 1			
Autocarro 2	7550	30	17/13
Bus 2			
Autocarro 3	11600	30	16/14
Bus 3			
Total	33650	90	46/44
	Total KM	Students	m/f



EPF KUANDO KUBANGO



	KM em total	Estudantes em total	m/f
Autocarro 1	17200	25	20/5
Bus 1			
Autocarro 2	14850	20	16/4
Bus 2			
Total	32050	45	36/9
	Total KM	Students	m/f



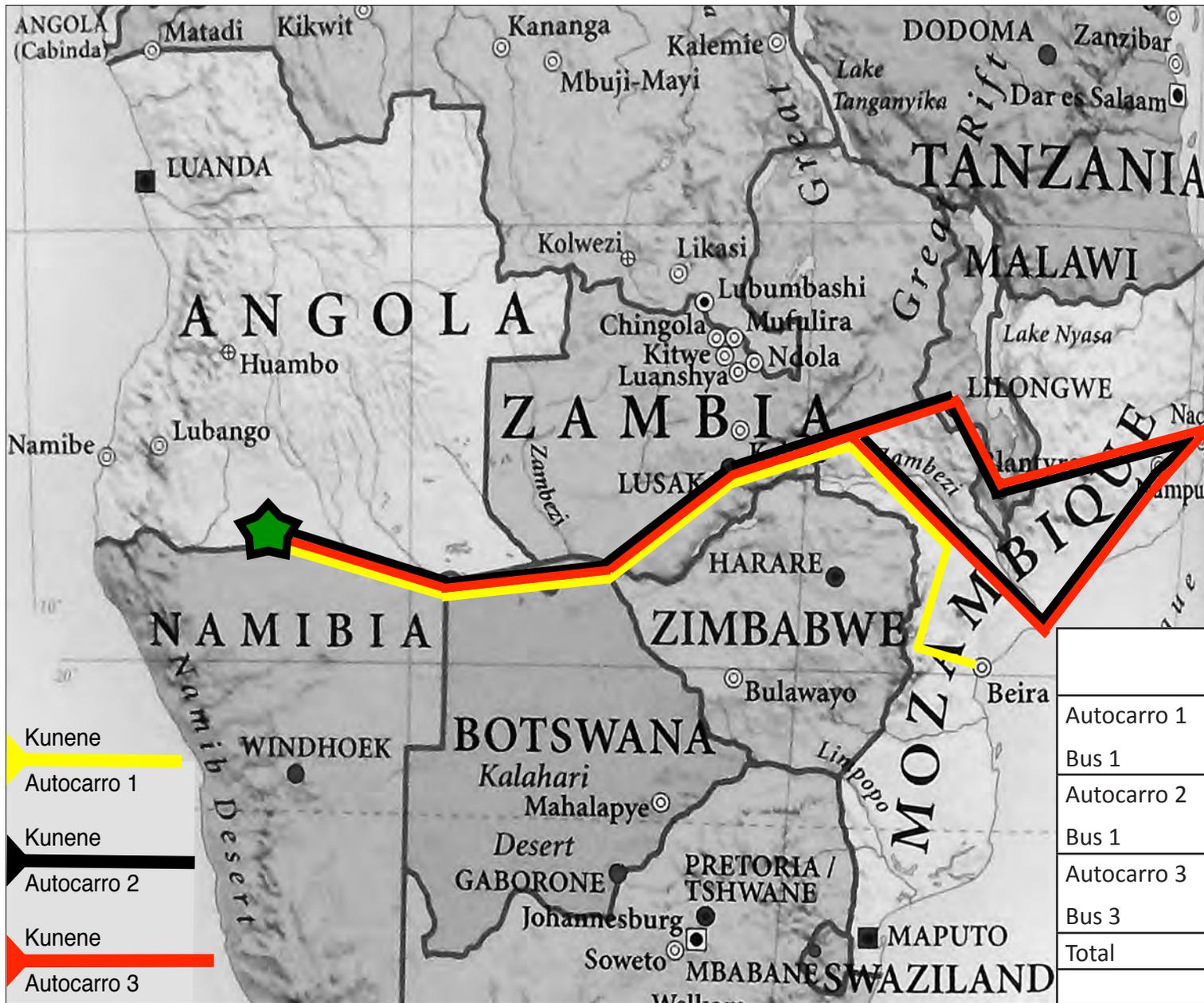
WELCOME
TO
ZIMBABWE

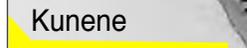
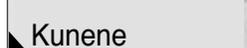
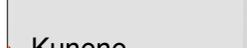


VICTORIA FALLS
IMMIGRATION

Victoria Falls, Zimbabwe

EPF KUNENE



-  Kunene
-  Autocarro 1
-  Kunene
-  Autocarro 2
-  Kunene
-  Autocarro 3

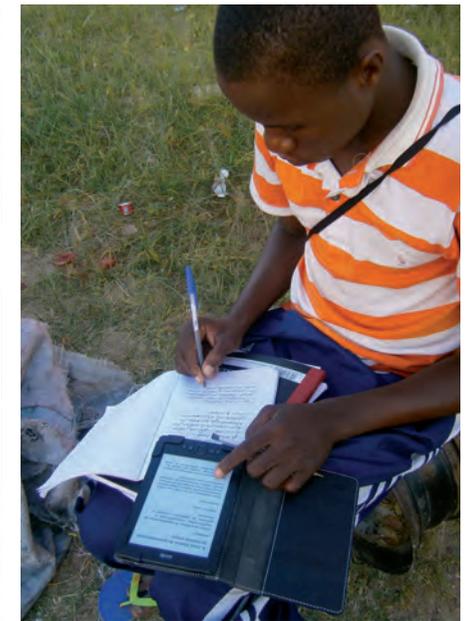
	KM em total	Estudantes em total	m/f
Autocarro 1	7550	30	14/16
Bus 1			
Autocarro 2	9250	30	15/15
Bus 1			
Autocarro 3	8900	30	13/17
Bus 3			
Total	25700	90	42/48
	Total KM	Students	m/f



Maputo, Moçambique

APRENDENDO A VIAJAR, VIAJAR PARA APRENDER

LEARN TO TRAVEL, TRAVEL TO LEARN





EPF Benguela, Angola

“Viajar é um estado de alma que irá comandar estes quatro meses das vossas vidas. Sempre com o corpo e a mente em movimento, sempre a serem confrontados com o novo e ao mesmo tempo sendo surpreendidos pelas similitudes, viajar irá transformar-vos”

- Do manual do programa da EPF

“Travelling is a state of mind, which will rule these four months of your life. Always in motion with body and mind, always being confronted with newness and at the same time being surprised by similarities, travel will change you”

- From the EPF program manual



Victoria Falls, Zimbabwe



Victoria Falls, vista da ponte entre Zimbabué e Zâmbia

AUTO-SUFICIENTE E PRONTO PARA A ACÇÃO

SELF-SUFFICIENT AND READY FOR ACTION



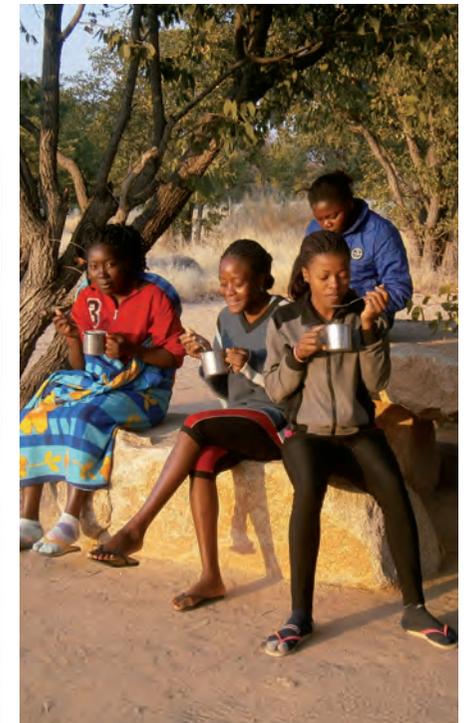
O AUTOCARRO É A NOSSA SALA DE AULA MÓVEL

THE BUS IS OUR MOBILE CLASSROOM



VIDA NO ACAMPAMENTO

CAMP LIFE





Mbeya, Tanzânia

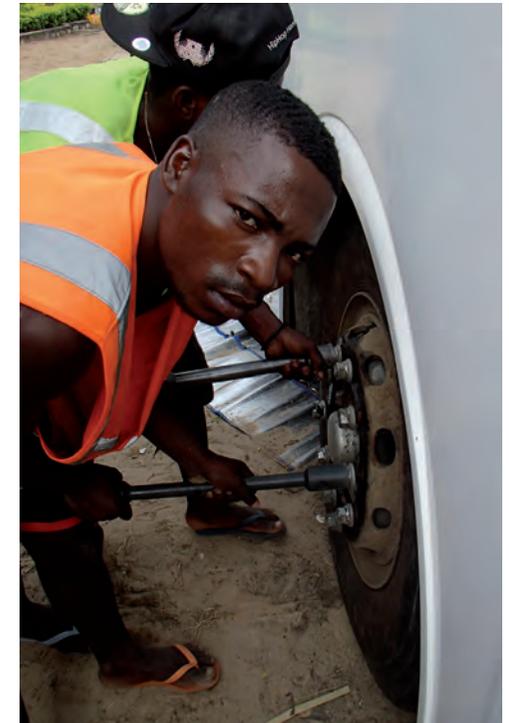
MANUTENÇÃO DO AUTOCARRO

MAINTAINING THE BUS



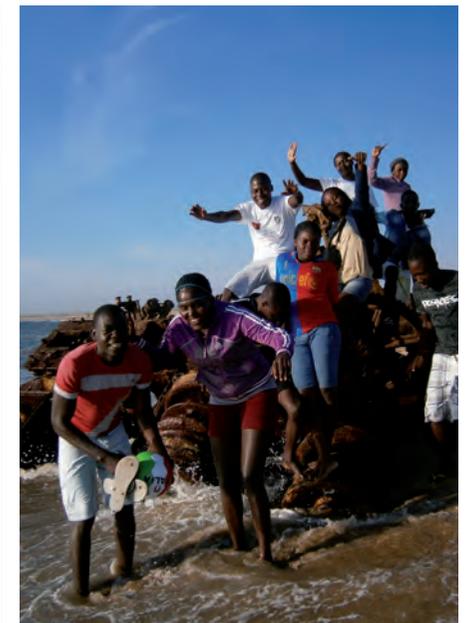
MANUTENÇÃO DO AUTOCARRO

MAINTAINING THE BUS



CAMARADAGEM ENTRE OS ESTUDANTES

COMRADESHIP BETWEEN THE STUDENTS



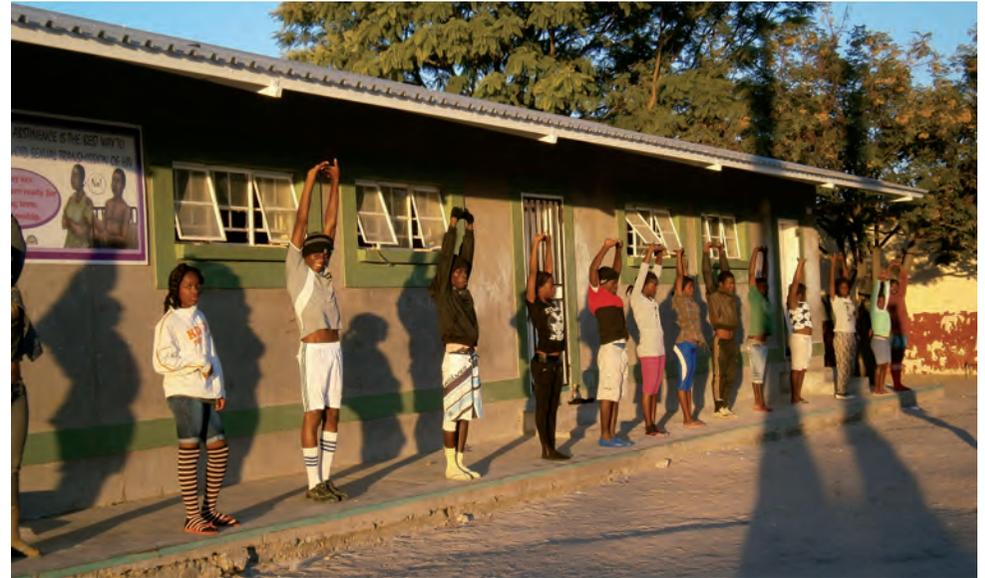
AMIZADE COM AS PESSOAS AO LONGO DO CAMINHO

FRIENDSHIP WITH PEOPLE ALONG THE WAY



MANTER-SE SAUDÁVEL E SEGURO NA ESTRADA

STAYING HEALTHY AND SAFE ON THE ROAD



COMIDA SAUDÁVEL NO CAMINHO

HEALTHY FOOD ON THE ROAD



RECEPÇÕES CALOROSAS

WARM RECEPTIONS



RECEPÇÕES CALOROSAS

WARM RECEPTIONS



Com a Embaixada de Angola, Shamwa, Zimbabué



Com a Embaixada de Angola, Ghanzi, Botsuana





“Pouco depois de termos iniciado o curso partimos em viagem no período intitulado “Machibombando o nosso Continente”. Agora conheço novos países e muitas outras coisas interessantes que eu não sabia antes”

- Cecilia António Sapalo, estudante da EPF Benguela

“Soon after the start of the course we began travelling in the period called “Bussing Our Continent”. I now know other countries and many interesting things I did not know before”

- Cecilia António Sapalo, Student EPF Benguela

KARIMJEE HALL

Africa Day
25th May

Exim Bank Group
(Tanzania, Djibouti, Comoros)
Proudly celebrates
the 50th Anniversary
of OAU/AU

Innovation is life EXIM BANK



Celebração de 50 anos de União Africana, Dar Es Salaam, Tanzânia



INVESTIGAÇÕES ESCOLARES

SCHOOL INVESTIGATIONS





Consultório
O médico doutor
Colheu livros e lápis
para os meus filhos
e todos os dias
fala o Conselho
muito bonito
cheguei um dia
e lápis e livros
para os meus filhos
e todos os dias
fala o Conselho
muito bonito
cheguei um dia
e lápis e livros
para os meus filhos

Consultório

O médico doutor
Colheu livros e lápis
para os meus filhos
e todos os dias
fala o Conselho
muito bonito
cheguei um dia
e lápis e livros
para os meus filhos

O médico doutor
Colheu livros e lápis
para os meus filhos
e todos os dias
fala o Conselho
muito bonito
cheguei um dia
e lápis e livros
para os meus filhos



INVESTIGAÇÃO SOBRE LOCAL DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

WORKPLACE AND ECONOMIC DEVELOPMENT INVESTIGATIONS





Tombua, Província de Namibe, Angola



INVESTIGAÇÃO SOBRE LOCAL DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

WORKPLACE AND ECONOMIC DEVELOPMENT INVESTIGATIONS





Lusaka, Zâmbia



INVESTIGAÇÃO SOCIAL NAS COMUNIDADES

COMMUNITY INVESTIGATIONS





Luchembe, Província do Norte, Zâmbia



INTERCÂMBIO CULTURAL NO CAMINHO

CULTURE EXCHANGE ON THE ROAD





A Sede de Federação Humana People to People, Shamwa, Zimbabwe



APRENDER E APRECIAR A VIDA SELVAGEM AFRICANA
DISCOVERING AND APPRECIATING THE WILDLIFE OF AFRICA





Iringa, Tanzânia



SEJAM BEM VINDOS A CASA - AS 7 EPFs DO SUL DE ANGOLA

WELCOME HOME TO THE 7 EPFs FROM THE SOUTH OF ANGOLA





Lubango, Angola



DESPEDIDAS COM OS GOVERNOS PROVÍNCIAS DAS 7 EPFs DO NORTE DE ANGOLA
 DEPARTURE CEREMONIES WITH THE PROVINCIAL GOVERNMENTS FOR THE 7 EPFs
 IN THE NORTH OF ANGOLA





LHD

50 km/h

HYUNDAI

SUPER AERO CITY

OUTRO TIPO DE PROFESSOR
ANOTHER KIND OF TEACHER

ADPP

LD-30-20-EN



República de Angola
Ministério da Educação

Korea do Sul

Ndalatando, Angola



Victoria Falls, Zimbabué

“É um programa que dá oportunidades inovativas a pessoas que, por exemplo, jamais pensariam em viajar por outros países na África Sub-Saariana. Os nossos planos para o futuro passam pela partilha da nossa experiência em relação a tudo o que nós descobrimos ao longo do nosso treinamento e não apenas aquilo que nós aprendemos durante a nossa viagem de autocarro por África. Portanto, a nossa missão é também levar a mensagem áquelas pessoas que vivem em áreas mais remotas, e que nada sabem do que se passa nesses países.”

- Adriano, Conceição, David, Francis, Kassay and Rosaria, estudantes da EPF Kwanza Sul

“It is a programme that gives innovative opportunities to people who, for example, would never think about travelling to other countries in Sub Saharan Africa. Our plans for the future are to share our experience of all that we discover in the course of our training and not just what we learn as we travel through Africa in the bus. Therefore our mission is also to take the message to those people who live in more secluded areas, and who know nothing about what goes on in these countries”

- Adriano, Conceição, David, Francis, Kassay and Rosaria, Students EPFKwanza Sul

AS ESCOLAS DE PROFESSORES DO FUTURO

A Escola de Professores do Futuro desde 1995– uma formação sempre em inovação

Em Agosto de 1995, a Escola de Professores do Futuro do Huambo iniciou como a primeira da ADPP Angola na formação de professores. Hoje existem 14 EPFs, em 13 províncias que já graduaram 5,683 professores dos quais 22 % são do sexo feminino.

A EPF dá uma formação de Nível Secundário Pedagógico realizada numa colaboração entre o Ministério da Educação e a ADPP – Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo.

A formação da EPF prepara um professor com capacidade e competências para dar aulas na escola primária (1ª - 6ª classe) com um perfil necessário para ser professor nas áreas rurais. A formação tem um currículo com 6.660 horas, durante os 3 anos. Para entrar na EPF a partir de Fevereiro 2013, o estudante precisa de ter concluído o Primeiro Ciclo do Ensino Secundário.

O Programa está dividido em 19 Períodos de trabalho, cada um com seu título e destaque na formação. A EPF sempre está em inovação. A partir do curso, que vai iniciar em Fevereiro 2013, introduzimos elementos novos com inovações do programa para equipar e preparar o futuro professor ainda melhor para trabalhar no ensino primário. Veja, aqui, uma apresentação de programa de 3 anos.

O 1º Ano: o Ano Internacional do Professor

O professor moderno precisa de conhecer e sentir-se em casa no mundo. Todos nós dependemos uns dos outros e o professor tem um papel importante para promover este entendimento

O país está em paz, as estradas estão abertas. A região da SADC também está em paz e, durante o primeiro ano, o futuro professor vai realizar uma viagem internacional de estudo e o autocarro será a casa, sala de aula além do meio importante de transporte. O ano tem 3 períodos de trabalho:

1º Período (16 semanas): Atravessando o Rubicão

Preparações para 16 semanas para a viagem internacional. Estudar a História do Mundo. O Mundo hoje e os grandes assuntos enfrentados pela humanidade. Visão geral do Continente Africano. Aprender sobre os países da viagem. Fazer investigações em Angola. Instalar, controlar e consertar o autocarro para a viagem. Planificar, organizar e preparar a viagem em todos os aspectos.

2º Período (16 semanas): Com autocarro no nosso continente

16 semanas de viagem num autocarro, 30 estudantes e 3 professores. Possível percurso de

viagem: Angola, Zâmbia, Malawi até Moçambique. Possível regresso através de Zâmbia, Botswana e Namíbia. Possível percurso de viagem: Angola, República Democrática do Congo, Congo-Brazzaville, República Centro Africana até Camarões. Possível regresso através da Guiné Equatorial e Gabão.

Viajar, viver com pessoas e investigar a África Subsaariana em toda sua complexidade, estudando disciplinas na sala de aula móvel.

3º Período (12 semanas): Atingindo os corações

Voltando à EPF. Escrever relatórios, terminar e tirar conclusões sobre o período de viagem e as investigações realizadas. Fazer apresentações de rádio, vídeo e de Power Point e viajar na sua província falando sobre a África Subsaariana do Século XXI. Estudar disciplinas intensivamente utilizando DmM na escola e finalizar com exame nas disciplinas do primeiro ano.

Existem três pontos fundamentais no conceito “Outro Tipo de Escola”:

- A formação é cheia de exigências intelectuais,
- A formação é cheia de alimento para o coração e a alma.
- A formação é formativa, influenciando o tipo de seres humanos que sairão das suas salas de ensino e aprendizagem

O 2º. Ano tem 11 períodos de 4. – 13.

Os períodos 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11 e 12 têm cada um 4 semanas e cada um tem o seu título. No total, estes períodos têm 32 semanas, onde o estudante pratica 3 dias da semana na escola primária e faz estudos na EPF, durante o resto da semana. No início, o estudante vai assistir como observador na turma, e com tempo e através de prática intensificada, torna-se bom conhecedor das situações como professor, ao mesmo tempo corajoso e humilde em frente de crianças ansiosas e turbulentas.

O estudante vai, entre outras coisas, aprender a: Preparar a forma de ensinar cada disciplina. Produzir materiais didácticas de cada disciplina. Ensinar a vida de plantas fazendo uma horta na escola. Praticar diferentes desportos e jogos e partilhar muitas formas boas de ensinar desportos e jogos. Levantar perguntas difíceis de ética do professor.

O período 10: “Quando os Homens Chamam, os Professores Respondem”

Durante 4 semanas, a EPF e os estudantes fazem acções úteis na comunidade. Os estudantes têm especialização como Activista de Saúde, Portavoz da Mulher, Empreendedor, Líder Comunitário, Produtor de Alimentos e Activista de Media & Informação.

Período 13: Combatendo ao Lado do Pobre

Durante 12 semanas - Estudando o conceito de Combater ao Lado do pobre, levando a cabo acções junto com vizinhos e pais das crianças na Escola Primária. Estudos e investigações sobre o âmbito das lutas diárias dos aldeãos, e quais acções

podem melhorar as suas condições. Estabelecer uma produção hortícola e mobilizar as famílias para aumentarem a produção de vegetais, com informação e acções em conjunto. Cavar poços e construir latrinas, chegando a acordo sobre bons sistemas de manutenção e ensinando higiene e a forma de evitar doenças infecciosas.

Finalizar com exame em todas disciplinas do segundo ano.

Durante o terceiro ano o estudante é professor estagiário e trabalha numa escola primária na área rural.

Este ano tem 6 períodos de 14 – 19.

Períodos 14, 16 e 18: Eu tornei-me outro tipo de professor. É evidente

42 semanas trabalhando como professor estagiário em tempo integral na Escola Primária numa aldeia ou numa Comuna. Estudar disciplinas através de formação à distância. Em conjunto com o trabalho

como professor da escola primária, o professor estudante segue um programa de estudos e formação, de forma a construir aptidões adicionais como professor na sala de aula, como professor fora da sala de aula, como líder comunitário e como um professor levando uma vida moderna e activa.

Período 15 e 17: Realizando Sessões de trabalho no Velho Celeiro

2 vezes 2 semanas na EPF: Os estudantes trabalham em conjunto com planificação de aulas, programas e acções. Planificação do futuro de cada estudante.

Período 19: Com todas as Cores

2 semanas com conclusões, exames e no final a graduação.

	Disciplinas para finalizar durante o ano	Total de horas
1º ano:	<ul style="list-style-type: none"> Biologia, Comunicação, Física, Geografia, História, Informática, Inglês / Francês, Introdução à Sociologia, Noções Básicas de Economia, O Mundo no qual Vivemos, Química, Viver Saudável até à Velhice. 	2.095
2º ano:	<ul style="list-style-type: none"> Análise Sociológica de Gestão e Administração Escolar, Angola – O Nosso País, Ciências da Natureza e Didáctica de Ciências da Natureza, Cultura, Desporto, Cultura e Música, Didáctica de Educação Física, Didáctica de Educação Moral e Cívica, Didáctica de Geografia, EVP, Filosofia de Educação, Gestão e Administração Escolar, História, Humanismo Solidário, Língua Portuguesa & Didáctica de Língua Portuguesa, Manutenção e Limpeza Geral, Matemática & Didáctica de Matemática, Oficina Pedagógica, Pedagogia / Metodologia, Produção de Alimentos, Produção e Gestão, Psicologia, Segunda Cabeça do Professor. 	2.249
3º ano:	<ul style="list-style-type: none"> Ensino à Distância, Micro – Projecto, Prática Escolar 	2.316
Total:		6.660

THE SCHOOLS FOR THE TEACHERS OF THE FUTURE

Schools for the Teachers of the Future since 1995– teacher training in continual innovation.

In August 1995, the School for the Teachers of the Future in Huambo was inaugurated. It was the first ADPP Angola teacher training college. Today there are 14 Schools for the Teachers of the Future in 13 provinces, from which 5,683 teachers have already graduated. Of these 22% are female.

The Schools provide training at upper secondary level, pedagogical line, in close collaboration between the Ministry of Education and ADPP Angola – Development Aid from People to People Angola.

Training at the Schools for the Teachers of the Future prepares teachers with all the skills and abilities required to teach in a primary school (1st-6th grade), and with a particular profile needed to teach in rural areas. The teacher training curriculum comprises 6,660 hours over 3 years. To enroll in a School for the Teachers of the Future from February 2013, a prospective student must have completed 9th grade.

The programme is divided into 19 periods, each with its own particular title and highlights. Continual innovation is the key to the Schools for the Teachers of the Future. Starting with the course that begins in February 2013, we will be introducing new elements in the programme that will prepare and equip future teachers to be able to work even better in primary education. Below you can see a presentation of the 3 year programme.

1st Year: The International Year of the Teacher

The modern teacher needs to know all about, and feel at home in, the world. We all depend on each other, and the teacher has an important role to play in promoting this understanding.

The country is at peace. The roads are open. The SADC region is also at peace and during the first year, the teachers of the future will make an international study travel where the bus will be home and classroom, as well as an important means of transport. The year has three periods: 1-3.

Period 1 (16 weeks): Crossing the Rubicon.

Preparation for 16 weeks of international travel. Studies include World History; the World today and the main issues facing humanity; overview of the African Continent; learning about the countries through which we travel; doing research in Angola; equipping, maintaining and repairing the bus for the trip; planning, organizing and preparing the journey in all its aspects.

Period 2 (16 weeks) Bussing Our Continent

16 weeks travel by bus, 30 students and 3 teachers. Possible route 1: Angola, Zambia, Malawi to Mozambique. Possible return through Zambia, Botswana and Namibia. Possible route 2: Angola,

Democratic Republic of Congo, Congo-Brazzaville, Central African Republic of Cameroon. Possible return via Equatorial Guinea and Gabon.

Traveling, living with people, investigating sub-Saharan Africa in all its complexity, studying various subjects in a mobile classroom.

Period 3 (12 weeks) Hitting the Hearts

Returning to the school, writing reports, finishing and concluding on the travel period and the investigations made. Making radio, video and power point presentations and traveling in the province to tell about Sub-Saharan Africa of the 21st century. Studying subjects intensively using DMM facilities and finalizing with exams of first year's subjects.

There are three key points behind the concept of "Another Type of School"

- The training is full of intellectual demands*
- The training is full of food for the heart and soul*
- The training is formative, influencing the kind of people who will leave the classrooms*

The 2nd Year has 11 periods, 4-13

Period 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11 and 12 are of 4 weeks each, and each period has its particular title. In total

these 8 periods last 32 weeks, in which students practice 3 days a week in primary schools and spend the rest of the week studying at the School for the Teachers of the Future. Initially the student will be an observer in the classroom, and with time and strengthened practice will become expert in teaching situations at the same time remaining humble in front of potentially anxious and troubled children.

Among other things, the student will learn the following: prepare the methods of teaching each subject; produce educational material for each subject; teach about the life of plants by creating a vegetable garden at the school; practice a variety of sports and share interesting ways of teaching sports and games; raise difficult questions concerning the ethics of the teacher.

Period 10: When Humans Call, Teachers Answer
For 4 weeks, the School for the Teachers of the Future and students participate in useful actions in the community. Students will acquire expertise as Health Care Activist, Women' Advocate, Entrepreneur, Community Leader, Food Producer, Media and Information Activist.

Period 13: Fighting with The Poor

12 week period – studying the concept of Fighting with The Poor, carrying out actions with parents and neighbours of children in primary schools; studying and investigating the extent of the daily struggles of the villagers and which actions can improve their conditions; developing horticultural production and mobilising families to increase their production of vegetables through improved know-how and combined

effort; digging wells and building latrines; agreeing good maintenance systems; teaching hygiene and the prevention of infectious diseases. The second year ends with exams in all 2nd year subjects.

3rd year: The Year of Another Kind of Teacher

During the 3rd year, the student is a student teacher and works in a primary school in a rural area.

The year is divided into 6 periods, 14-19.

Periods 14, 16 and 18: I become another kind of teacher. It shows.

42 weeks working as a full-time teacher in a rural primary school. Studying subjects by distance learning. In conjunction with working as a primary school teacher, the student teacher follows a study and training program so as to build further capacity

as teacher in the class, as teacher outside class, as community leader and as a teacher leading a modern and active life.

Period 15 and 17: Work-shopping in the Old Barn
Two periods of two weeks at the School for the Teachers of the Future: the students work together planning lessons, programmes and actions. Planning the future of each student.

Period 19: With Flying Colours

Two weeks of conclusions, exams and graduation at the end.

	Subjects to be completed during the year	Total Hours
Year 1:	<ul style="list-style-type: none"> Biology, Communication, Physics, Geography, History, Computer Studies, English/French, Introduction to Sociology, Basic Economics, The World in which We Live, Chemistry, Healthy Living until Old Age 	2.095
Year 2:	<ul style="list-style-type: none"> Sociologic analysis of school management and administration, Angola – Our Country, Natural Science, Didactics of Natural Science, Culture, Sport, Culture and Music, Didactics of Physical Education, Didactics of Moral and Civic Education, Geography, Arts and Crafts, Philosophy of Education, School Management and Administration, History, Humanistic Solidarity, Portuguese and Didactics of Portuguese, General Maintenance and Cleaning, Mathematics and Didactics of Mathematics, Pedagogical Workshop, Pedagogy and Methodology, Food Production, Production and Management, Psychology, The Second Head of the Teacher. 	2.249
Year 3:	<ul style="list-style-type: none"> Distance learning, Micro Project, Teaching Practice. 	2.316
Total:		6.660



Oshikango, Namíbia

“Quanto à aprendizagem do inglês tenho a concluir que graças à viagem podemos praticar com o máximo empenho, e assim adaptarmo-nos a falar. Nos anos anteriores tivemos a base teórica mas foi difícil falar porque não praticávamos e nesta instituição por termos viajado aos países de língua oficial inglesa conseguimos aproveitar para aprender a falar.”

- Gregório Catumbela, Estudante de EPF Huambo

“Regarding the learning of th English language, I have to say that thanks to the trip we have practiced a lot and we were able to communicate. Before in classes we had only studied theoretically which made it difficult to learn because we wouldn’t practice, while in EPF through the travels to countries which have English as their official language we have been able to learn much more.”

- Gregório Catumbela, Student EPF Huambo



Parque Nacional, Skeleton Coast, Namíbia

PARCEIROS

A introdução do período – Viajando de Autocarro pelo nosso continente – não teria sido possível sem os seguintes parceiros, os quais mediante as suas capacidades nos apoiaram:

- O Ministério da Educação que trabalhou com a ADPP de diversas formas para tornar possível a viagem
- O Ministério da Educação, que muito fizeram para que esta viagem resultasse;
- O Ministério das Relações Exteriores de Angola e os Embaixadores e Embaixadas de Angola em cada país, onde os autocarros viajaram: Botswana, Moçambique, Namíbia, Tanzânia, Zâmbia e Zimbabué;
- O Ministério dos Transportes com a doação de 2 autocarros para a primeira viagem;
- A Embaixada da Coreia com a doação de 1 autocarro junto com a empresa COSAL;
- A companhia de transportes MACON, que vendeu à ADPP por um preço módico os autocarros por servirem um objectivo educacional e assistiram com os serviços de manutenção sempre que necessário;
- Os Consulados de Moçambique, Tanzânia, Zâmbia e Zimbabué em Angola, que emitiram os vistos antes das viagens num curto espaço de tempo;
- As autoridades migratórias de Angola que emitiram os passaportes de todos os estudantes e professores e especialmente as autoridades migratórias de Santa Clara, onde todos os autocarros começaram e acabaram;
- Os serviços de saúde que assistiram com as vacinas e os cartões de vacinação internacional;
- A Federação Humana People to People que assistiu no desenvolvimento do programa, desenvolvimento do conteúdo dos livros electrónicos e com bastante da sua experiência.
- Os Governos Provinciais em todas as províncias onde as Escolas de Professores do Futuro estão localizadas - pela participação activa nas partidas e chegadas.
- As famílias, comunidades e a todos os que em Angola colaboraram.
- As comunidades e entidades públicas e privadas nos 6 países onde passamos

O nosso muito obrigado



PARTNERS

The introduction of the period – Bussing Our Continent – would not have been possible without the following partners:

- The Ministry of Education, which has worked with ADPP in a multitude of ways to made the travel happen.
- The Ministry of Foreign Affairs of Angola and the Ambassadors and Embassies of Angola in each country where the busses have travelled: Botswana, Mozambique, Namibia, Tanzania, Zambia and Zimbabwe.
- The Ministry of Transport which donated 2 busses for the first travel.
- The Embassy of South Korea together with the company COSAL which donated 1 bus.
- The bus company MACON, which sold busses to ADPP at a favourable price because of the busses are being used for educational purposes and which has assisted with maintenance services for the busses when needed.
- The Consulates of Mozambique, Tanzania, Zambia and Zimbabwe in Angola, which issued visas quickly and efficiently before departure.
- The Immigration authorities of Angola which issued the passport for all students and teachers and especially the Immigration Authorities in Santa Clara, where all busses started and ended their trip.
- The Health services who have assisted with vaccinations and international vaccination cards.
- The Federation Humana People to People with assistance in program development, development of the content in the electronic books and much experience.
- The Provincial Governments in all the provinces where the Schools for the Teachers of the Future is located, for their active participation in departures and arrivals.
- Family members, communities and all those in Angola who assisted.
- Communities and public and private entities in the 6 countries where we have travelled.

Thank you very much





ESCOLAS DE PROFESSORES DO FUTURO
SCHOOLS FOR THE TEACHERS OF THE FUTURE
ANGOLA

ESCOLAS DE PROFESSORES DO FUTURO
SCHOOLS FOR THE TEACHERS OF THE FUTURE

ESCOLAS DE PROFESSORES DO FUTURO
SCHOOLS FOR THE TEACHERS OF THE FUTURE
ANGOLA

ESCOLAS DE PROFESSORES DO FUTURO
SCHOOLS FOR THE TEACHERS OF THE FUTURE

ESCOLAS DE PROFESSORES DO FUTURO
SCHOOLS FOR THE TEACHERS OF THE FUTURE

ESCOLAS DE PROFESSORES DO FUTURO
SCHOOLS FOR THE TEACHERS OF THE FUTURE

Ennhana, Namibia



Makambako, Tanzânia



ACERCA DA ADPP ANGOLA

ABOUT ADPP ANGOLA

A Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo (ADPP) é uma ONG angolana instituída em 1986, que tem uma tradição de trabalho com o governo de Angola em educação, saúde, desenvolvimento comunitário, agricultura e muito mais. A ADPP opera uma rede de actividades relacionadas com educação e saúde, água e saneamento, higiene, saúde comunitária e ambiental, VIH/SIDA, formação de professores, agricultura e meios de vida e também gere 22 instituições educacionais. A ADPP está activa em 17 das 18 províncias do país e envolve, directamente, mais de 8.000 pessoas em trabalho ou estudo diariamente. O pessoal e os voluntários da ADPP chegam a centenas de milhares de outras pessoas, através de projectos de base comunitária nas áreas da saúde, educação e desenvolvimento comunitário.

Cada projecto contribui para o cumprimento dos três objectivos gerais da declaração de missão da ADPP Angola:

- Promover solidariedade entre as pessoas
- Promover o desenvolvimento económico e social de Angola
- Promover uma vida melhor para os grupos mais desprivilegiados e mais necessitados da população

A ADPP é co-fundador e membro da Humana People to People.

ADPP, an Angolan NGO established in 1986, has a strong track record in working with the Angolan government on education, health, community development, agriculture and much more. ADPP operates a wide range of education and health-related activities, in the areas of water and sanitation, hygiene, community and environmental health, HIV/AIDS, teacher training, agriculture and livelihoods as well as operating 22 educational institutions. ADPP is active in 17 of the 18 provinces in the country and directly engages more than 8,000 people in work or study on a daily basis. ADPP staff and volunteers reach hundreds of thousands of others through community-based projects in the areas of health, education and community development. Each project contributes to the fulfillment of the three overall objectives in ADPP Angola's mission statement:

- *To promote solidarity between people*
- *To promote the economic and social development of Angola*
- *To promote a better life for the underprivileged and the most needy part of the population*

ADPP is a co-founder and member of Humana People to People.





“Do que mais recorde agora é do modo como fomos recebidos. Por todo o lado as pessoas estavam interessadas em saber quem éramos e donde vínhamos.”

- Eduardo Candeiro Mopelua, estudante da EPF Huambo

“What I most remember now is how well we were received. Everywhere people were interested in who we were and where we came from”

- Eduardo Candeiro Mopelua, Student EPF Huambo

CONTACTO

ADPP Angola, C.P.345,
Republica de Angola
912310860 e 912798352
adppsede@netangola.com
www.adpp-angola.org



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

ADPP